

Note-se que no conjunto das 32 supervisões 10 delas têm distritos de um só conjunto de características, embora sua composição varie de um a quatro distritos. Em 20 delas que são compostas entre dois distritos, há uma variação entre eles de dois tipos, e ao que os dados indicam é na Supervisão da Freguesia do Ó que os distritos que a compõem são mais distantes ou heterogêneos entre si, o que sem dúvida conduz a uma peculiaridade de gestão complexa, demandando novos elementos de atenção no processo de gestão do SUAS na cidade.

Chega-se a proposta em considerar **São Paulo múltipla de 96 cidades heterogêneas** que podem ser aproximadas em cinco tipos que, embora com características próprias, poderão vir a construir a perspectiva de, em dez anos, **São Paulo contar com modelos alternativos de proteção socioassistencial articulados na unidade do SUAS de forma a responder com maior propriedade as características heterogêneas do assentamento populacional na cidade.** Desta forma se estaria em rumo a diretriz nacional de alcance da acessibilidade do Suas.

Mas para que não se caia em fragmentação o desenvolvimento de protocolos de atenção, parâmetros, fluxos de ação e decisão são essenciais. Aqui cabe propor modos de governança em SMADS que viabilizem tal concretização em 10 anos.